



11º Congresso de Pós-Graduação

**ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE UMA
CIDADE DO INTERIOR PAULISTA SOBRE OS ASPECTOS DO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM**

Autor(es)

VITOR ANTONIO CERIGNONI COELHO
LUCIANA PREZOTTO BROGLIO
JOSÉ RICARDO AURICCHIO

Orientador(es)

RUTE ESTANISLAVA TOLOCKA

Resumo Simplificado

Contextualização: Desde a inserção da Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica dos Brasileiros pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (BRASIL, 1996) as pesquisas apontam uma preocupação com a qualidade da Educação Infantil. Kagan (2011) e Campos *et al.* (2011) verificaram que a má qualidade deste serviço esta associada as péssimas condições de infra-estrutura, financiamento, planejamento, recurso, atividades inadequadas, formação e capacitação profissional. Para os autores o fator da formação e capacitação profissional inadequada é preponderante para a baixa qualidade das instituições que esta diretamente relacionada a um ambiente favorável para oferecer estímulos ao desenvolvimento das crianças, no entanto pouco se sabe do conhecimento que os profissionais do ensino infantil apresentam sobre este assunto. **Objetivo:** analisar o conhecimento que profissionais da Educação Infantil de uma cidade do interior de São Paulo apresentam sobre os aspectos do ambiente das instituições para facilitar o desenvolvimento das crianças. **Método:** Estudo de campo, realizado em escolas da rede municipal de ensino infantil de uma cidade do Estado de São Paulo. Participaram do estudo 54 profissionais que atuam com crianças entre zero e cinco anos de idade, selecionados de maneira aleatória das cinco regiões da cidade, de acordo com o planejamento do município. Os dados foram coletados a partir de perguntas sobre o perfil profissional e os aspectos do ambiente que favorecem o desenvolvimento infantil. A pesquisa atendeu às normas da Portaria 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da UNIMEP com parecer no. 13/12. **Resultado:** A primeira parte do questionário refere-se ao perfil profissional, os participantes eram do sexo feminino, apresentaram em média 35,5 anos de idade, a maioria (63%) com formação acadêmica em pedagogia e normal superior. Sobre a relação da formação profissional com o tempo de atuação na área da Educação Infantil a maioria (66,6% das profissionais) apresenta média de atuação entre 1 e 5 anos, inclusive as que tem pedagogia e normal superior são as que apresentam menos tempo de atuação. E sobre os principais aspectos que devem ser observados para verificar se o ambiente é favorável ao desenvolvimento infantil, 70% das profissionais acreditam na estrutura física, 17% consideram o espaço limpo e 13% analisam que a segurança do local é necessária para promover um ambiente facilitador ao desenvolvimento. **Conclusão:** Verifica-se por parte das profissionais que o ambiente de aprendizagem e desenvolvimento esta relacionado apenas com a estrutura física, higiene e segurança dos espaços nas instituições infantis, as educadoras não consideram o ambiente como um contexto social que favoreça as relações sociais, habilidades, criatividade e autonomia das crianças. Outro aspecto analisado foi que pouco se falou sobre ambientes diversificados e lúdicos como brinquedotecas e sucatecas para construção de brinquedos, brincadeiras e práticas corporais. Sugere-se que outros estudos procurem identificar o conhecimento que profissionais da Educação Infantil tem sobre um ambiente facilitador no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.